CEE SP - Clipping de Educação
24 de janeiro de 2018

Sumário

Base Nacional Comum Curricular - BNCC 2
Conselho Nacional de Educação - CNE 2
Conselhos de Educação 2
Diversos 3
Educação a Distância 5
Educação Brasileira, Qualidade 5
Educação Inclusiva 6
Educação Infantil 6
Educação no Mundo 6
Educação Superior 7
Ensino Médio 10
Ensino Público 11
Ensino Público - SP 11
Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM 11
Legislação Estadual - SP 12
Legislação Federal 13
Pedagogias, Experiências, Tecnologia 14
Pesquisas, Estatísticas, Estudos 15
Política, Projetos 16
Universidades Estaduais Paulistas 16
Universidades Brasileiras 17

Base Nacional Comum Curricular - BNCC

Seminário debate estratégias de implementação da BNCC
A diretoria executiva nacional da Undime participou nesta terça-feira, 17 de janeiro, do seminário para debater estratégias de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O evento, promovido pelo Ministério da Educação (MEC), contou também com a participação de membros do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e representantes de entidades do terceiro setor.
Undime

Experiência do Ceará na cooperação com os municípios é referência para implantação da BNCC no país
Com o objetivo de discutir a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que norteará a elaboração dos currículos das redes municipais, estaduais e federal de ensino, o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) promoveu reunião com o Ministério da Educação (MEC), nesta terça-feira (16), no gabinete do secretário da Educação do Ceará, Idilvan Alencar. Participaram o secretário da Educação Básica (SEB)/MEC, Rossieli Soares, o presidente da **União Nacional dos Dirigentes Municipais** (Undime), Alessio Costa Lima, e o Gerente de Políticas Educacionais da Fundação Lemman, David Boyd. O Consed é presidido pelo secretário cearense, que defendeu a unificação do currículo como forma de democratizar o acesso ao ensino de qualidade.
Undime

Conselho Nacional de Educação - CNE

Resolução CNE/CEB nº 1, de 15 de janeiro de 2018
Institui Diretrizes Operacionais para os procedimentos administrativos de registro de dados cadastrais de pessoa natural referentes aos estudantes e profissionais de educação que atuam em instituições públicas e privadas de ensino em todo o território nacional.
DOU de 18/01/2018, Seção I, p. 10 (Formato HTML)
CNE/CEB

Resolução CNE/CP nº 1, de 19 de janeiro de 2018
Define o uso do nome social de travestis e transexuais nos registros escolares.
DOU de 22/01/2017, Seção I, p. 17 (Formato HTML)
CNE/CP
Vide **Parecer CNE/CP 14/2017**

Conselhos de Educação

Socioeducação é tema de Audiência Pública promovida pelo CEE/BA
A Comissão de Jovens e Adultos do Conselho Estadual de Educação da Bahia (CEE/BA) elaborou Anteprojeto de Resolução que dispõe sobre a oferta da Educação Básica para adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, pelo Sistema Estadual de Ensino.
Com a finalidade de ampliar o debate e proporcionar ampla divulgação, o CEE/BA promove Audiência Pública a respeito do tema, a ser realizada no Auditório do Centro Estadual de Educação Profissional da Bahia - CEEP, no dia 29 de janeiro de 2018 (segunda-feira), das 13h às 17h30.
O documento preliminar está disponibilizado, no link abaixo, para prévio conhecimento:
Clique aqui para conhecer

CEE BA

Lançamento do Plano Estadual de Educação em Prisões no CEE/SC
Na terça-feira, dia 12/12, o Conselho Estadual de educação teve a honra de sediar o lançamento do Plano Estadual de Educação em Prisões, iniciativa do Governo do Estado de Santa Catarina.
Em linhas gerais, a construção do documento é fruto de seminários e cursos estaduais, oferecidos aos profissionais da Educação Básica, que trabalham com os apenados. Participaram e apoiaram o processo de construção o Tribunal de Justiça e Ministério Público de Santa Catarina, Ordem dos Advogados do Brasil, Universidade Estadual de Santa Catarina, Universidade do Sul de Santa Catarina, Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina e Fórum de Ensino de Jovens e Adultos. Participaram da Solenidade o Presidente deste Conselho, Conselheiro Osvaldir Ramos, o Secretário de Estado da Educação, Conselheiro Eduardo Deschamps e o Senhor Leandro Antônio Soares Lima, secretário Adjunto da Justiça e Cidadania.
CEE SC

Universidades Estaduais do Paraná estão entre as Melhores do Mundo
As universidades estaduais do Paraná foram classificadas entre as melhores instituições de ensino superior do mundo em seis rankings internacionais realizados em 2017. As instituições foram destaque em conceitos como transparência, excelência, ensino, pesquisa, tecnologia, infraestrutura física, relação entre alunos e professores e perfil internacional.
CEE PR

CEE/PR emite Nota Técnica sobre o Projeto de Lei "Escola sem Partido"
O Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR) tomou conhecimento do Projeto de Lei 606/2016 que tramita na Assembleia Legislativa do Paraná, pelo qual se propõe instituir, no Estado do Paraná, normas sobre "a promoção do respeito a neutralidade política, ideológica e religiosa aos alunos das instituições de ensino", com denominação genérica de "Escola sem Partido".

Diante das diversas manifestações de órgãos, entidades e instituições públicas e privadas, com destaque para a Secretaria de Estado da Educação, o Ministério Público Federal e Estadual, bem como a perspectiva de discussão e aprovação pela ALEP, o CEE/PR entendeu ser necessário emitir uma nota técnica em defesa dos princípios de liberdade de ensinar e aprender, e o mais importante, em defesa da autonomia das instituições e dos profissionais da educação no Sistema Estadual de Ensino do Estado do Paraná.
Para mais informações, acesse a **Nota Técnica** na íntegra.
CEE PR

Diversos

#EducaçãoPorElas: Como a escola pode ajudar a ressignificar o papel das mulheres
Ainda que as dificuldades políticas e sociais das mulheres e meninas em todo mundo sejam complexas, da história de Malala, uma lição deve ser soprada aos quatro cantos: família e escola são fundamentais para criar meninas corajosas e capazes de virar o jogo.
Uol

Empresa de TI no Paquistão se passa por universidades e vende diplomas pela web
Venda de cerca de 215 mil títulos universitários falsos rendeu US$ 51 milhões em 2015, revelou a BBC
A venda de cerca de 215 mil diplomas e outros títulos falsos de nível superior rendeu US$ 51 milhões em 2015 para uma empresa de informática no Paquistão, que hospeda na internet domínios de falsas universidades, segundo reportagem da semana passada da rede britânica BBC
Direto do Ciência

China é o país que produz mais artigos científicos no mundo. Brasil é o 12º
Estudo da National Science Foundation (NSF) dos Estados Unidos divulgado ontem, 18, aponta que em termos de quantidade, os chineses ultrapassaram os Estados Unidos. Investimento maciço em C&T é apontado como fator determinante desse avanço
Um estudo apresentado pela National Science Foundation (NSF) dos Estados Unidos apontou que a China é o país que mais produz artigos científicos no mundo, em termos de números absolutos, ultrapassando o gigante norte-americano. O relatório Science & Engineering Indicators 2018 foi publicado ontem, 18 de janeiro, destacando que os norte-americanos mantêm a liderança em muitos aspectos da produção científica, mas vêm perdendo espaço na competição mundial, especialmente para os países em desenvolvimento.
Jornal da Ciência
Vide também:
Brasil é o país com mais publicação científica em acesso aberto (Revista Pesquisa Fapesp)

Competição matemática da USP atinge mais de mil alunos em escolas públicas
Focada na resolução de problemas, a Liga ProMat é um projeto do Instituto de Matemática e Estatística (IME)
A matemática não é e não precisa ser engessada como aprendemos em sala de aula. Esse é um dos princípios da Liga ProMat, competição matemática criada no segundo semestre de 2017 pelo Centro de Aperfeiçoamento do Ensino de Matemática (Caem) do Instituto de Matemática e Estatística (IME) da USP.
Confira a programação de verão do Caem **aqui**.
Jornal da USP

Capes oferece treinamentos diários para uso do Portal de Periódicos
Além de aprender sobre os tipos de busca e outros serviços disponíveis, os participantes assistem aos treinamentos ministrados por representantes das editoras e sociedades científicas com as quais a Capes assina os conteúdos
A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) oferece, gratuitamente, treinamentos online no uso do Portal de Periódicos a todos os usuários de graduação e pós-graduação das instituições participantes. Os treinamentos são realizados todos os dias, em turnos diferentes, e divididos por área do conhecimento. Além de aprender sobre os tipos de busca e outros serviços disponíveis, os participantes assistem aos treinamentos ministrados por representantes das editoras e sociedades científicas com as quais a Capes assina os conteúdos.
Capes

Juventude na escola: muito potencial e pouco aproveitamento
Criativos, com alta capacidade de articulação e engajamento, os jovens mostram que são capazes de promover mudanças. Muitas escolas não canalizam essa energia a seu favor, aponta estudo da Fundação Itaú Social
Nova Escola

Os professores e a criatividade na escola
Um ministério menos centralizador e uma escola com um tipo de gestão mais orgânica, sem manuais escolares obrigatórios (mas com vários manuais e fontes de informação), transformariam os professores.
Pensamento crítico e criatividade são duas competências definidas como fundamentais a desenvolver nos nossos alunos de hoje, para os preparar para o futuro. Mas será que os professores estão preparados para desenvolver estas duas competências? Não! Este não é mais um artigo para falar mal dos professores! É um artigo que visa lançar alguns dos fatores que desencorajam os professores a desenvolver atividades que promovam as competências referidas nos nossos alunos.
O Observador

Educação a Distância

Relator defende limites ao ensino a distância na área de saúde
O ensino a distância na área de saúde precisa de limites, e eles têm de ser discutidos com o Ministério da Educação e com o Conselho Nacional de Educação. Essa é a opinião do deputado Átila Lira (PSB-PI), relator de projeto de lei (PL 5414/16) que proíbe o incentivo do governo a cursos da área de saúde na modalidade a distância.
Câmara

Educação Brasileira, Qualidade

A urgência da educação
Vários são os fatores que contribuem para a produtividade de um país, como, por exemplo, saudável ambiente de negócios, infraestrutura de produção e logística adequada, abertura comercial, livre concorrência, segurança jurídica, burocracia estatal não sufocante, baixos níveis de corrupção. Todas essas condições são importantes e devem ser buscadas ativamente. Há, no entanto, um fator decisivo, cuja ausência pode pôr a perder a eficácia de qualquer esforço para aumentar a produtividade: a educação.
O Estado de São Paulo

É a renda, não a escola
Se há uma verdade na sociologia da educação é que a escola não elimina a desigualdade social que vem do berço. A escola tende a ser reprodutora das divisões existentes na sociedade. É o caso de repetir a sabedoria popular: “tal pai, tal filho”. Pai rico, filho altamente escolarizado; pai pobre, filho com baixa escolaridade. Como escreve Érica Fraga, “existe uma barreira intergeracional para o acréscimo de escolaridade, dependendo da educação paterna... Apenas 4,6% da população brasileira de 25 a 65 anos cujos pais não tiveram nenhuma instrução formal conseguiram chegar ao ensino superior”. Continuamos a ignorar, voluntária e comodamente, essa evidência.
O Povo

Fluxo escolar: desafio da educação brasileira
Os próximos anos demandarão dos gestores educacionais, e da sociedade
O debate sobre os problemas do Brasil e suas soluções costuma ter início com alguém falando sobre educação, setor em que o país ocupa as últimas colocações no PISA. O debate é geralmente acompanhado de “precisamos investir mais”, e resultou em 2014 na aprovação pelo Governo Federal do Plano Nacional da Educação (PNE), que garante para […]
DM

Opinião: Educação X criminalidade
"Investir em políticas públicas que evitem que a criança entre no mundo do crime é o único caminho para enfrentarmos a criminalidade", afirma Lúcia Vânia
Portal DM

Opinião: A destruição da Educação e o caos do sistema penitenciário
"O sistema carcerário brasileiro é a estação final do descaso que sucessivos governos tiveram com a Educação", afirmam Luiz Eduardo Coelho e Leonardo Peixoto
Folha de S .Paulo

Educação Inclusiva

MEC homologa resolução que permite que transexuais e travestis usem o nome social nas escolas do Brasil
Com a nova norma, estudantes vão poder pedir que a matrícula e as listas de presença usem seus nomes sociais, e não o que consta no RG.
O ministro da Educação, Mendonça Filho, homologou nesta quarta-feira (17) o uso de nome social nas escolas de educação básica de todo o Brasil. A informação foi divulgada pela assessoria de imprensa do Ministério da Educação na tarde desta quarta.
G1

Educação Infantil

No ensino infantil, professores com formação são minoria
Os primeiros anos de ensino são decisivos para a formação intelectual das crianças. É no começo da infância que a capacidade cognitiva é mais elevada e as bases da aprendizagem são lançadas, influenciando toda a trajetória escolar. Mas o perfil dos profissionais de educação infantil não corresponde a essa expectativa: com má formação dos professores, as crianças não têm acesso às melhores possibilidades de aprendizagem.
Gazeta do Povo
Vide também:
Porque os professores da educação infantil ganham menos se essa fase é tão importante? (CBN)

Educação no Mundo

Una normativa deja en el paro a profesores de la privada
Un Real Decreto impide a graduados en carreras como Periodismo o Ciencias Económicas ejercer la docencia en algunas asignaturas de Secundaria y Bachillerato
“Cuando me enteré, casi me da un infarto”, dice Elena, que prefiere no dar su nombre real, estudiante del Máster Universitario en Profesor de Secundaria por la Universidad de Valencia. Esta periodista de treinta años y graduada en 2010 por la misma universidad, se enteró hace unas semanas de que el posgrado que empezó el pasado octubre ya no le habilita para dar clase de Lengua y Literatura en centros privados y concertados por un cambio en la normativa. “Me he planteado dejarlo, y eso que para poder cursarlo tuve que renunciar al trabajo que tenía, pero he decidido seguir aunque mi futuro sea incierto”, comenta.
El Pais

New, MIT-based program proposes transforming physicists, engineers into teachers
High-tech effort would also speed up teacher education by giving credit for existing skills
Doyung Lee is a living rebuke to the old maxim that those who can, do, and those who can't, teach.
Lee, who is 24, has a bachelor's degree in engineering that led him to become a programmer, a profession with high pay and good prospects. But he said he was "pretty miserable in that job. You don't interact with people. You develop web apps you never see people use, and that weren't meaningful to me."
The Hechinger Report

Economics, culture and distance conspire to keep rural nonwhites from higher educations
Eclipsed by urban counterparts, rural nonwhites go to college at equally low rates
Here in California's heavily Latino agricultural heart, Adrian Lopez has worked on farms and in construction.
Now he's doing something few people like him from around here ever do: He's going to college.
Overshadowed by attention to the challenges faced by nonwhite high school graduates in cities, low-income black, Hispanic and native American students in rural areas like this are equally unlikely to go on to college.
The Hechinger Report

More black and Hispanic science teachers could mean more scientists of color
Alternative training program gets more black, Latino and women teachers into science classrooms
Editor's note: This story led off this week's Future of Learning newsletter, which is delivered free to subscribers' inboxes every Tuesday with trends and top stories about education innovation. Subscribe today!
The Hechinger Report

Dealing with digital distraction
Solutions run the gamut—from tech breaks to tech take-overs
Students in a marketing course at Roger Williams University in Rhode Island check their phones before class begins. To tame classroom distraction, their professor uses Flipd, an app that locks students out of their phones during class. Photo: Chris Berdik for The Hechinger Report
At Cal State Dominguez Hills, the low November sun had faded to dusk when Professor Toddy Eames called for a break in the middle of a nearly three-hour screenwriting class.
"Fifteen minutes!" she announced as her students stood, stretched or ambled to the door. "You can take out your phones," she added, but most students were already scrolling through the texts, emails, snapchats and other postings that had piled up during an hour of mandated tech abstinence.
The Hechinger Report

Educação Superior

Que benefício a educação superior traz à sociedade?
A expansão da educação superior tem sido objeto de políticas públicas em todo o mundo. O senso comum, sustentado por pesquisas e evidências, associa educação a desenvolvimento. Gestores públicos vangloriam-se quando o porcentual da população jovem que atinge a universidade cresce.
Quanto mais, melhor. O movimento envolve também a pós-graduação, com a multiplicação do número de mestrados e doutorados. Supõe-se que mais mestres e doutores ajudem a gerar mais conhecimento, patentes e riquezas.

Carta Capital

Com Sisu, número de matrículas trancadas nas federais dobra em 4 anos
De acordo com especialistas ouvidos pela TV Globo, não é possível apontar uma causa exata que explique esse aumento. Uma das hipóteses é que alunos escolham cursos em cidades distantes de onde residem - e tenham dificuldades de adaptação ou de administração dos recursos financeiros.
G1
Vide também:
Total de inscritos no Sisu 2018 passa de um milhão de candidatos (G1**)**

Sisu cresce quatro vezes em sete anos e concentra quase metade das vagas públicas em universidades
Levantamento do G1 mostra a expansão de vagas do sistema do MEC, que desde 2010 usa a nota do Enem para selecionar candidatos para cada vez mais vagas no ensino superior público.
Criado depois da reformulação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2009, o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) ganhou, em menos de uma década, o status de maior aglutinador de vagas em graduação nas instituições públicas do país. Entre 2010 e 2016, o número de vagas que as universidades, institutos e faculdades federais e estaduais decidiram destinar ao sistema cresceu mais de quatro vezes, e a concentração do total de vagas ofertadas no ensino superior público do Brasil no Sisu saltou de 10,7% para 43%.
G1
Vide também:
Sisu abre inscrições para quase 240 mil vagas em faculdades públicas (R7**)**

Sisu 2018: site simula chances de aprovação em universidades públicas
Com a liberação das notas no Enem, candidatos podem conferir se têm chances de aprovação em instituições públicas de Ensino Superior
As notas do **Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)** de 2017 foram **divulgadas nesta quinta-feira (18)** e já tem muita gente querendo saber sobre as chances de aprovação em universidades de todo o país. **As inscrições** para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que utiliza o resultado do Enem para selecionar alunos para instituições públicas, serão abertas na próxima terça-feira (23).
Zero Hora

MEC adia para 29 de janeiro adesão de faculdades ao Novo Fies
O Ministério da Educação (MEC) adiou para o próximo dia 29 de janeiro o prazo final para a adesão de Instituições de Ensino Superior (IES) ao novo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). O prazo, que acabaria no último dia 19, está formalizado em portaria do MEC publicada nesta terça-feira, 26, no Diário Oficial da União.
Veja

Portas de entrada para a universidade
Avanço de ações afirmativas cria diversidade nas formas de ingressar no ensino superior
A difusão de ações afirmativas na seleção dos estudantes das universidades brasileiras começa a produzir efeitos que não se limitam à meta de ampliar o acesso de alunos vindos de escolas públicas ou à garantia de representatividade de negros, pardos e indígenas nos cursos de graduação. No caso das universidades estaduais paulistas, o ingresso no ensino superior, que antigamente dependia só do vestibular, passou a ser mediado por um cardápio de alternativas que procuram garantir a qualidade dos candidatos e incluem a aplicação de bônus em resultados do vestibular, a utilização das notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e eventualmente até atalhos em que a entrada não depende de uma prova.
Revista Fapesp

Cotas não resolvem, mas ajudam
Artigo de Marcelo Viana, diretor-geral do Impa, para a Folha de S. Paulo
Levantamento feito pela Folha ao final de 2017 mostrou que, em boa parte dos cursos universitários, alunos que ingressam por meio de cotas se formam com notas próximas dos demais. O estudo usou os resultados de mais de 250 mil estudantes nas três últimas edições do Enade e constatou que alunos cotistas chegam a ter notas melhores que os outros, por exemplo, em odontologia.
Folha de S. Paulo

Cotas para transgêneros mostram incompreensão do papel da universidade
Pode-se discutir se esta era a melhor solução para remediar o problema (nos EUA). Mas, de fato, havia uma razão clara para a adoção de um sistema de cotas, posteriormente convertido nas chamadas ações afirmativas.
No Brasil, a adaptação dessa ideia sempre foi problemática.
Gazeta do Povo

Especialista propõe nova avaliação do Ciência sem Fronteiras
O programa ofereceu mais de 101 mil bolsas e teve custo de R$ 10 bilhões
O Ciência sem Fronteiras teve seu lançamento oficial em 2011 e, seis meses depois, enviou ao exterior sua primeira turma de alunos, da qual Guilherme Rosso, mestre de Modelagem de Sistemas Complexos da EACH/USP e bacharel em Ciências e Tecnologia da UFRN, fez parte. Ao todo, mais de 101 mil bolsas foram oferecidas para que brasileiros e estrangeiros tivessem a chance de estudar fora de seu país de origem. Também houve o envolvimento de 47 países e 18 áreas de ensino. Todo o planejamento e execução demandaram mais de R$ 10 bilhões de orçamento.
Jornal da Usp

O Básico Do Básico Parece Que Ainda Não É Prioridade Máxima No Ensino Superior Brasileiro
No Brasil,profissionais ainda têm pouca demanda devido à pequena ambição em alcançarmos uma competitividade internacional. Quando, há mais de vinte anos, ao fazermos o planejamento acadêmico da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC)nos perguntamos: “Se um empresário quiser saber porquê ele deveria contratar um profissional formado na UMC, o que poderemos responder em uma frase?”, depois de semanas de discussão definimos que a resposta seria: “Porque todo egresso da UMC domina as três linguagens essenciais: o português, a informática e o inglês” e foi incorporado a todos os projetos pedagógicos de cursos.
Há uma acomodação e uma preguiça de forçar os estudantes a aprenderem estas linguagens para valer, utilizando-as no seu dia a dia acadêmico. Vinte anos de atraso, no mínimo.
O Estado de São Paulo

O que esperar de um licenciado?
Os empregadores são claros a sublinhar a importância da consciência de si e do outro de cada profissional e a valorizar capacidades de trabalho que vão além dos domínios científicos da licenciatura.
O que é esperado de um diplomado pelo Ensino Superior? Se o capital cultural, técnico e tecnológico são incontornáveis nas expectativas de resultados de aprendizagem de um licenciado, será que o mesmo acontece em relação ao capital cívico, à sua experiência humana? Caberá ao Ensino Superior contribuir ativamente para formar cidadãos conscientes do seu papel de promotores sociais? Estaremos a formar líderes comprometidos com a responsabilidade social e a sustentabilidade social e ambiental?
O Observador

O desafio do gestor na universidade: a construção do plano de desenvolvimento institucional (pdi)
O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) consiste num documento em que se define a missão e estratégias da Instituição de Ensino Superior (IES), independente de sua natureza pública ou privada. O planejamento deverá contemplar um período de pelo menos cinco anos, contendo o cronograma e a metodologia de sua implementação. O passo inicial desta tarefa é realizar um diagnóstico por meio da Análise SWOT (ou Matriz FOFA, análise estratégica do ambiente interno: Força, Fraquezas, e análise estratégica do ambiente externo:
Administradores

A universidade: leitura de férias
Férias com chuva são um convite para a leitura, que, é verdade, nos últimos anos enfrenta dura competição das maratonas de séries televisivas oferecidas pelos canais de streaming. Mesmo assim, as listas de livros para leituras de férias são numerosas e propostas por diferentes fontes, como meios de comunicação, bibliotecas públicas, escolas, organizações civis; mas não encontrei dicas sugeridas por universidades. Isso nos leva diretamente à expressão em inglês summer reading, que também se refere às listas promovidas concomitantemente por um grande número de universidades mundo afora. Para entender o fenômeno e sua importância, fico com o recorte estadunidense e assim voltar ao último verão no hemisfério norte. Uma visão geral apareceu no New York Times em primeiro de julho do ano passado, comentando algumas escolhas comuns a várias universidades e suas implicações. Nessa matéria é possível acessar a pesquisa abrangente da editora Penguin englobando as listas propostas por 440 instituições de ensino superior por aquelas bandas: "O que estudantes irão ler: resumo de leituras compartilhadas 2017-2018". Os nomes dos projetos de leitura são interessantes per se: Common Reading Experience, Common Campus Reading Initiative, First-Year Common Book, Campus Read, entre outros.
Jornal da Unicamp

Novo regulamento unifica normas de programas internacionais da Capes
Agora, os diversos programas de cooperação internacional da Capes contam com uma referência comum consolidada
Hoje, 17, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulgou o regulamento de projetos de pesquisa internacionais financiados pelo órgão. Agora, os diversos programas de cooperação internacional da Capes contam com uma referência comum consolidada. A Portaria nº 8 unifica normas tanto para a gestão dos programas por parte da Capes, quanto para a condução das atividades dos projetos aprovados.
Capes

Ensino Médio

Criar poucas escolas de tempo integral eleva desigualdade, diz Cenpec
A liberação anunciada hoje pelo Ministério da Educação de R$ 406 milhões para o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral é positiva, mas atende a só 5% das cerca de 20 mil escolas com ensino médio no país, alerta o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec). Com a medida, anunciada no ano passado junto com a reforma do ensino médio, o governo pretende ampliar de 516 para 967 as escolas que recebem recursos do MEC para a oferta de matrícula em tempo integral.
Valor

Sob justificativas equivocadas, governo Temer anuncia investimento no Ensino Médio integral
Na última quarta-feira, 17 de janeiro, o ministro da Educação Mendonça Filho anunciou a liberação de 406 milhões de reais para o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), com a finalidade de ampliar de 516 escolas da modalidade financiadas pelo MEC, em 2017, para 967 em 2018.
Educação Integral

Ampliação de recursos para ensino médio é insuficiente e não reduz desigualdades, alerta CENPEC
O governo federal anunciou, nesta quarta-feira (17), a liberação de R$ 406 milhões para o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Com o valor, o governo pretende ampliar de 516 para 967 as escolas que recebem recursos do Ministério da Educação (MEC) para a oferta de matrícula em tempo integral. O programa foi criado junto com a reforma do ensino médio, aprovada em fevereiro de 2017.
Cenpec

Ensino Público

Rede pública cresce como alternativa e aumenta migração das escolas particulares
As matrículas do ensino médio para alunos novatos na rede estadual começam na segunda-feira, 22. Em meio ao sonho de ver o filho ingressar no ensino superior, muitas famílias têm adotado as escolas públicas como caminho para ver seus adolescentes na Universidade. Se há até poucos anos escolher colégios públicos era a última opção, essa tem se tornado uma escolha cada vez mais frequente.
O Povo

Ensino Público - SP

Governo do Estado anuncia verba de R$ 52 milhões para conservação, manutenção e reforma das escolas estaduais
Cheiro de tinta fresca no ar, capinação intensificada, poda de árvores, iluminação correta, portas e maçanetas em dia, vidros substituídos, banheiros limpos. Assim os alunos da rede pública estadual encontrarão suas escolas, a partir de 1° de fevereiro, início das aulas. A manutenção das cinco mil instituições escolares ganhou reforço extra ontem (16), quando o executivo paulista anunciou verba de R$ 52 milhões destinadas à conservação e reforma dos prédios. Os trabalhos vão desde pequenos reparos, passando pela capinação e pintura de paredes.
DOE de 18/01/2018, p. III

33 escolas técnicas de São Paulo vão inaugurar modelo proposto pela reforma do Ensino Médio

Currículo inclui 1.800 horas de disciplinas obrigatórias e 600 horas que variam de acordo com a escolha da área; as unidades seguirão oferecendo também os cursos no modelo antigo
G1

Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM

Curso extra, leituras, horas de treino e muita repetição: os segredos de quem tirou mil na redação do Enem 2017
Na edição 2017 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem 2017), só 0,01% dos candidatos tiraram a nota máxima na prova de redação.
O G1 ouviu 11 estudantes que afirmaram estar neste grupo: são seis meninos e cinco meninas de oito estados diferentes do Nordeste, Sudeste e Norte. Entre as estratégias mais citadas por eles para conseguirem a nota está a participação em cursos extras de redação, ou até com um professor ou professora particular. Mas todos repetem que, sem treino e muitas redações feitas durante o ano, não seriam capazes de atingir a nota mil.
G1

Com nota do Enem, faculdades paulistas dispensam candidatos de seus vestibulares
A divulgação das notas do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) na quinta-feira (18) acabou com a ansiedade dos candidatos e lhes permitiu começar a traçar os novos passos da carreira estudantil. E uma das possibilidades para eles é utilizar a classificação no "maior vestibular do país" como porta de acesso para algumas das principais universidades particulares de São Paulo.
Uol

Enem 2017 tem queda no total de alunos com nota mil na redação
Foram 4,72 milhões de redações corrigidas e somente 53 notas máximas. Cópia dos textos e justificativas para as notas sairão em 19 de março.
Apenas 53 alunos tiraram nota mil na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (**Enem**) de 2017, de acordo com o Ministério da Educação (MEC). O número representa uma queda no total, já que no ano anterior foram 77 notas máximas obtidas na prova. Neste ano, os candidatos escreveram sobre o tema "**Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil**".
G1
Vide também:
Consulta às notas do Enem é liberada; veja como consultar (G1)
Desempenho é menor em ciências humanas e linguagens (G1)
Isentos que faltaram deram prejuízo de R$ 152 milhões (G1)
Enem 2018: provas serão em 4 e 11 de novembro (Zero hora)
Redação do Enem tem 300 mil zeros e só 53 notas mil (O Estado de S. Paulo)
Estudantes desrespeitaram direitos humanos em 205 redações do Enem (Folha de S.Paulo)
Alta nas notas do Enem deve acirrar disputa para cursos de exatas no Sisu, dizem professores (UOL)
Com nota do Enem, faculdades paulistas dispensam candidatos de seus vestibulares (UOL)
Enem 2018 já tem data marcada: veja o calendário (G1)
Opinião: As novidades do Enem 2017 (Veja)

Legislação Estadual - SP

Lei nº 16.667, de 18 de janeiro de 2018
Dispõe sobre o subsídio do Governador, do Vice-Governador e dos Secretários de Estado para o exercício financeiro de 2018.
DOE de 19/01/2018, Seção I, p. 1

Lei nº 16.666, de 18 de janeiro de 2018
Prorroga, para o exercício financeiro de 2018, os efeitos da **Lei nº 16.090, de 08 de janeiro de 2016,** que fixa o subsídio dos Deputados Estaduais.
DOE de 19/01/2018, Seção I, p. 1

Decreto nº 63.169, de 19 de janeiro de 2018
Suspende o expediente nas repartições públicas estaduais sediadas na Capital no dia 26 de janeiro de 2018 e dá providências correlatas.
DOE de 20/01/2018, Seção I, p. 1 – 3

Decreto de 23-1-2018
Nomeia membros para o Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp
DOE de 24/01/2018, Seção I, p. 1

Portaria Conjunta Caf-Co-Cpga 1, de 17-1-2018
Estabelece procedimentos a serem observados na execução orçamentária e financeira do exercício de 2018.
DOE de 18/01/2018, Seção I, p. 1 – 51

Instrução UCRH-07, de 19-12-2017
O procedimento para solicitação de licença para tratamento de saúde, nos termos dos §§ 1º e 3º do artigo 193 da **Lei 10.261, de 28-10-1968,** regulamentado pelo **Decreto 62.969, de 27-11-2017**, com dispensa da realização de perícia médica oficial, fica definido de acordo com a presente instrução.
DOE de 20/12/2017, Seção I, p. 6
DOE de 23/01/2018, Seção I, p. 1 (Republicação)

Legislação Federal

Portaria MEC nº 50, de 23 de janeiro de 2017
Altera a **Portaria MEC nº 619, de 24 de junho de 2015** que dispõe sobre a instituição da Instância Permanente de Negociação Federativa no Ministério da Educação.
DOU de 24/01/2018, Seção I, p. 8

Portaria MEC nº 43, de 22 de janeiro de 2018
Altera a **Portaria Normativa MEC no 25, de 28 de dezembro de 2017**, que dispõe sobre o processo seletivo do Fundo de Financiamento Estudantil - Fies e do Programa de Financiamento Estudantil - P-Fies referente ao primeiro semestre de 2018.
DOU de 23/01/2018, Seção I, p. 9 – 10 (Formato HTML)

Portaria MEC nº 33, de 17 de janeiro de 2018
Fica homologado o **Parecer CNE/CP no 14/2017,** do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação, aprovado na Sessão Pública de 12 de setembro de 2017, que, junto ao Projeto de Resolução a ele anexo, define o uso do nome social de travestis e transexuais nos registros escolares da Educação Básica do País, para alunos maiores de 18 anos.
DOU de 18/01/2018, Seção I, p. 10 (Formato HTML)

Despacho SESu nº 22, de 18 de janeiro de 2018
Processo nº 23000.001425/2018-79
O Secretário de Educação Superior, no uso de suas atribuições, considerando o disposto no art. 19 do Anexo I do Decreto nº 9.005, de 14 de março de 2017, e **considerando os questionamentos de instituições de ensino superior públicas que desejam aderir ao Fundo de Financiamento Estudantil (Fies),** nos termos da Lei nº

10.260, de 12 de julho de 2001, em razão de estarem abrigadas pelo art. 242 da Constituição Federal de 1988 (CF/88), que determina que o princípio da gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais (art. 206, IV, CF) não se aplica às instituições educacionais oficiais criadas por lei estadual ou municipal e existentes na data da promulgação da CF/88, que não sejam total ou preponderantemente mantidas com recursos públicos, RESOLVE tornar pública a Nota Técnica nº 46/2018/CGPES/DPPES/SESU/SESU de 18 de janeiro de 2018, **a qual esclarece que as referidas instituições podem participar do Fies, contanto atendam aos requisitos descritos na retro mencionada Nota Técnica.**
Paulo Monteiro Vieira Braga Barone
DOU 22/01/2018, Seção I, p.17

Pedagogias, Experiências, Tecnologia

Como as 'fake news' podem ser um incentivo à 'alfabetização midiática'
A eleição do republicano Donald Trump como presidente dos EUA, em 2016, fez crescer a níveis inéditos a preocupação com as chamadas "fake news". Para Nuria Fernández-García, doutora em jornalismo pela Universidade Autônoma de Barcelona, na Espanha, todo esse debate sobre as "fake news" trouxe consigo a oportunidade de impulsionar, sobretudo entre as crianças e jovens, o estudo sobre as formas de produção, de disseminação e de consumo das notícias no mundo hoje.
Nexo

Rede social educativa francesa conecta turmas e escolas
Cada sala de aula pode criar sua própria rede social, que pode estar dentro de uma outra da escola ou da rede pública de ensino. Com a proposta de integrar atividades e ferramentas em um ambiente digital, a empresa francesa OpenDigital criou uma plataforma aberta a todos os integrantes da comunidade escolar, desde alunos, professores, familiares, gestores aos demais funcionários da escola.
Porvir

"Não quero meu sobrinho nas redes sociais", diz Tim Cook, CEO da Apple
Tim Cook, CEO da Apple, quer colocar limites às crianças no uso da tecnologia, embora, teoricamente, isso vá contra os interesses de sua empresa, na qual a educação e design são parte de suas estratégias-chave. "Não acredito no uso excessivo da tecnologia. Eu não sou daqueles que acreditam que você será bem-sucedido usando-a o tempo todo", disse neste fim de semana durante uma visita ao Harlow College, em Essex, um dos 70 centros educacionais da Europa que adotará o programa da Apple para aprender a programar dentro do seu plano de ensino.
El País

Parceria entre escola e museu revela a potência de um Território Educativo
O conhecimento não se restringe ao perímetro escolar ou à academia. São muitos os saberes presentes nas pessoas, nas histórias e nos territórios, que podem educar e transformar na mesma potencialidade que os saberes sistematizados pela humanidade. Em uma Cidade Educadora, as escolas assumem esse princípio e articulam-se com os agentes do entorno para promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. E mais do que isso: deixam-se penetrar pelas dinâmicas do território, convertendo-se em um centro de produção de conhecimento local. A troca é, mais do que possível, necessária.
Aprendiz

Educação 4.0: o que devemos esperar
Não tem mais volta, a educação 4.0 chegou! O termo está ligado à revolução tecnológica que inclui linguagem computacional, inteligência artificial, Internet das coisas (IoT) e contempla o learning by doing que traduzindo para o português é aprender por meio da experimentação, projetos, vivências e mão na massa.
Não existe um modelo pronto para aplicar e todos podemos (e devemos) contribuir, quebrando velhos paradigmas de anos impostos em uma educação descontextualizada, pautada em transmissão de conhecimento e ambientes pouco propícios ao processo de aprendizagem.
Nova Escola

Aplicativo adapta clássicos para despertar gosto pela leitura
Com oito livros interativos publicados, todos adaptações de clássicos da literatura, o aplicativo Storymax usa a tecnologia dos smartphones e tablets para contar histórias. Tudo pensado para desenvolver o gosto pela leitura no público infanto-juvenil.
Porvir

Mais de 140 Planos de Aula gratuitos da Olimpíada de História da Unicamp estão disponíveis
Professores e demais pessoas interessadas podem acessar gratuitamente 146 planos de aula no site da Olimpíada Nacional em História do Brasil, projeto desenvolvido pelo Departamento de História da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).
Brasil Escola

Pesquisas, Estatísticas, Estudos

Resultado do Enem mostra que metade dos candidatos não ''passaria de ano''
Passado o exame, é hora das análises. Os resultados divulgados na última semana pelo MEC mostram que a educação básica anda a passos lentos. A principal avaliação do país constata um nível de conhecimento pela metade. As médias gerais das provas objetivas das áreas de conhecimento cobradas no teste não passaram de 519,3 pontos, de um total de mil. Fosse numa escola regular, onde normalmente se exige 60% da totalidade de pontos distribuídos para “passar de ano”, muita gente seria reprovada.
Estado de Minas

Pesquisa do Reino Unido mostra que é importante reunir agentes e vítimas de bullying
Artigo publicado no 'The Guardian' mostra que escola deve estabelecer diálogo para que agressores entendam as consequências da violência às pessoas
Rádio CBN

85% dos professores de História são de esquerda
Uma dupla de pesquisadores realizou um levantamento com 288 professores de História de Brasil, Argentina Uruguai, Paraguai e Chile. O resultado: 84,5% dos professores brasileiros disseram preferir siglas de esquerda ou centro-esquerda. O centro, a centro-direita e a direita, somados, corresponderam a 15,5% das respostas.
Gazeta do Povo

Escola é espaço de aprendizagem e protagonismo
O potencial de mobilização dos jovens é grande, mas ainda é subestimado e subutilizado pela sociedade. Esse é um dos indicativos da pesquisa “Novos fluxos na busca por oportunidades: Trajetórias de jovens nas periferias da cidade”, da Fundação Itaú Social, que destaca a relação

dos estudantes com o território escolar. De autoria de Fernanda Zanelli, gestora de projetos socioculturais para juventudes, a publicação traz um panorama sobre a formação das periferias e indica alguns elementos que são a chave para novas experiências.
Nova Escola

Evasão escolar no ensino superior
Nas universidades públicas federais só 22% dos ingressantes em 2010 já tinha se formado em 2014
A evasão escolar é um dos principais problemas que afligem o Brasil e vários outros países latino-americanos hoje em dia. Já sabíamos que uma grande parcela dos nossos alunos não completa o ensino médio por vários motivos. Agora, novos dados do Ministério da Educação mostram que a desistência é alta também no ensino superior. O que mostram esses novos números? Quais são as causas? Como resolver o problema da evasão?
Leia na íntegra o artigo de Naércio Menezes Filho para o **Jornal Valor Econômico**

Dois terços dos universitários das federais têm renda familiar de 1,5 salário mínimo
Levantamento coordenado pela Andifes e Fonaprace revela perfil social de estudantes de federais e lança quinta edição da pesquisa este ano
Entre 2003 e 2014 o número de alunos negros triplicou no ensino superior federal e o grupo de negros pardos passaram a representar nos últimos três anos 47,5% do total de estudantes das universidades federais. O levantamento é da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) que junto com o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assistência Estudantil (Fonaprace) realizará a quinta edição da Pesquisa do Perfil Socioeconômico dos Estudantes das Universidades Federais em 2018.
Jornal GGN

Política, Projetos

Projeto autoriza a criação de centros de integração em comunidades quilombolas
De acordo com o projeto, os Centros de Integração Federal Quilombola terão como objetivo oferecer educação básica e profissional, atividades de esporte, cultura e lazer, além de serviços de saúde e inclusão digital para os moradores das comunidades remanescentes de quilombos. O patrimônio dos centros quilombolas será constituído pelos bens e direitos que lhes venham a ser doados pela União, pelos estados, pelos municípios e por outras entidades públicas e particulares, além de bens e direitos que venham a adquirir.
Senado

Relatora espera votar em fevereiro proposta que torna o Fundeb permanente
Na Câmara dos Deputados, uma comissão especial analisa proposta de emenda à Constituição (PEC 15/15) que torna o fundo permanente. O colegiado começou a trabalhar em janeiro de 2016 e tem até o final de fevereiro deste ano para votar a matéria.
Agência Câmara

Projeto isenta refugiados do pagamento para revalidação de diplomas
Refugiados poderão ficar isentos do pagamento de taxas para revalidação de diplomas de graduação, mestrado e doutorado. A proposta, aprovada pelos deputados estaduais, permite a revalidação nas universidades estaduais paulistas para refugiados que estejam domiciliados no Estado de São Paulo.
DOE PL de 24/01/2018, p. 1

Universidades Estaduais Paulistas

Novos reitor e vice-reitor da USP tomam posse
Os professores Vahan Agopyan e Antonio Carlos Hernandes tomarão posse como novos reitor e vice-reitor da USP para o quadriênio 2018-2022. A sessão solene do Conselho Universitário será realizada no Auditório Ulysses Guimarães, no Palácio dos Bandeirantes, no dia 29 de janeiro de 2018, às 18 horas.
Agência FAPESP

Universidades Brasileiras

Guardiões da universidade
Muito boa a ideia de levar ao conhecimento da opinião pública a Magna Charta Universitarium, MCU, que o reitor Marcelo Knobel reproduziu e comentou recentemente na imprensa . O texto chama a atenção para um conceito que muitas vezes é afogado no mar das urgências: valores. Knobel destaca que "os valores têm se tornado cada vez mais importantes para as universidades. Não só os valores explícitos no MCU, mas também os valores que as universidades adotam para dar suporte e expressar a sua missão". Mais adiante acrescenta que "assim, os valores se tornam cada vez mais importantes como base para decisões e operações". Esses valores precisam de guardiões, como o Observatório da Magna Charta, cujo site merece ser vasculhado , em particular o acervo de relatos e documentos referentes aos eventos especiais . O acervo parece incompleto (faltam alguns anos), mas em 2005 aparece o relato sobre o trabalho de um grupo que discutiu o tema "A ideia de universidade do futuro" em um encontro na Universidade da Islândia. Na breve apresentação do trabalho destaca-se a pergunta que todos deveríamos fazer: "Quais são as histórias que contamos a nós mesmos sobre universidades que são um risco quando pensamos sobre o futuro?" O relatório completo está lá para ser baixado e é bem interessante e oportuno, uma avaliação que não é sinônima de total concordância com seu conteúdo. No finalzinho uma frase chave diz que "a instituição (universidade) deve assumir a responsabilidade de seus futuros possíveis em vez de se submeter às fatalidades das urgências de curto prazo."
Jornal da Unicamp

Além das universidades
"Tecnologia é muito mais pensamento e soluções para resolver problemas coletivos do que o software em si." Leia mais na coluna desta semana de Yasmin Thayná.
Nexo

Após três meses de greve, Uerj volta às aulas nesta segunda-feira
Professores vão retomar atividades do primeiro semestre de 2017
Após mais de três meses de greve, professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) retomam nesta segunda-feira as aulas relativas ao primeiro semestre de 2017. Os docentes vão fazer uma reunião para definir o calendário do período letivo do ano passado. Eles decidiram suspender a greve iniciada em 3 de outubro do ano passado.
O Globo
Vide também:
Uerj retoma aulas, mas especialistas dizem que é cedo para comemorar (O Estado de São Paulo**)**

Governo federal reduz autonomia de universidades para gasto com obras

Orçamento prevê que o uso de metade da verba para investimentos seja decidido, caso a caso, pelo Ministério da Educação

O Ministério da Educação (MEC) diminuiu a autonomia das 63 universidades federais do País em relação à execução de recursos para investimentos - como gastos com obras e compras de máquinas. O orçamento aprovado para 2018 define, pela primeira vez, que só metade da verba de investimento ficará disponível diretamente para as instituições. E o restante ficará a cargo do MEC, que decidirá caso a caso onde usar o dinheiro. O orçamento para o próximo ano prevê cerca de R$ 800 milhões para investimentos nas instituições.

Estado

O Brasil precisa mesmo de mais universidades públicas?

Existem bons motivos para que a necessária expansão do ensino superior seja capitaneada pelas instituições particulares. Veja cinco deles

Governos gostam de prometer obras e mais obras. Por exemplo: a solução para o ensino superior? Construir mais universidades. É a melhor forma de garantir conteúdo para o próximo programa eleitoral.

Gazeta do Povo

Conselho Estadual de Educação de São Paulo
Centro de Documentação e Biblioteca
Prof. José Mário Pires Azanha

A